

Larva *Migrans* Cutânea

Cutaneous Larva *Migrans*



João ALVES¹, Hugo BARREIROS¹, Pedro CACHÃO¹
Acta Med Port 2013 Jul-Aug;26(4):477-477

Palavras-chave: Albendazol; Larva *Migrans*.

Keywords: Albendazol; Larva *Migrans*.



Figura 1 - Pápulas, vesículas e placas eritematosas dispostas em trajectos serpinginosos no abdómen, região inguinal e coxas.

Descreve-se o caso de mulher com 41 anos, saudável, com dermatose bilateral, pruriginosa, com uma semana de evolução, localizada ao abdómen, região inguinal e coxas, caracterizada por pápulas e placas eritematosas, em trajectos serpinginosos e algumas vesiculo-pústulas. As queixas iniciaram-se dois dias depois de ter regressado de férias do Brasil. Tendo em conta a clínica e epidemiologia, admitiu-se o diagnóstico de larva migrans cutânea, sendo medicada com albendazol 400 mg/dia durante três dias, constatando-se resolução completa do quadro.

A *larva migrans* cutânea predomina em países tropicais e subtropicais e é provocada pela invasão e migração epidérmica de larvas nematódes existentes em solos contaminados, principalmente o *Ancylostoma braziliense*.¹⁻³ Apesar da possibilidade de regressão espontânea, a presença de sintomatologia, duração prolongada e possibilidade de complicações, indicam necessidade de terapêutica.⁴ O albendazol 400-800 mg/dia, três a cinco dias ou ivermectina 200 µg/Kg em dose única são as terapêuticas mais utilizadas.^{2,5}

REFERÊNCIAS

1. Swanson JR, Melton JL. Cutaneous larva migrans associated with water shoe use. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 1998;10:271-3.
2. Pauluzzi P, Rizzi GM, Mattighello P. Larva migrans: Report of three cases. Therapeutic advice. *J Eur Acad Dermatol Venereol*. 1996;6:89.
3. Brenner MA, Patel MB. Cutaneous larva migrans: the creeping eruption. *Cutis*. 2003;72:111-5.
4. Rubio Flores C, Martín Díaz MA, Corral de la Calle M, Arranz Sánchez D, Vidaurrázaga Díaz-Arcaya C. Larva migrans cutânea. *An Pediatr*. 2004;61:270-1.
5. Feldmeier H, Schuster A. Mini review: Hookworm-related cutaneous larva migrans. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis*. 2012;31:915-8.

1. Serviço de Dermato-Venereologia. Hospital Garcia de Orta. Almada. Portugal.

Recebido: 11 de Outubro de 2012 - Aceite: 27 de Março de 2013 | Copyright © Ordem dos Médicos 2013